

VII Encontro Internacional CITCEM

MOBILIDADES

Porto, FLUP, 22 a 24 de novembro de 2018

O conceito de mobilidade nunca esteve tão presente, tanto em discursos informais e mediáticos, como no discurso científico. Os fluxos de migração causados por conflitos político-religiosos, o drama dos refugiados ou os fluxos laborais despoletados pela atração dos grandes centros tecnológicos e económicos mundiais são abordados de forma recorrente nas páginas dos jornais e nas conversas do quotidiano. Em consonância com esta centralidade social do tema, também no plano académico se vem elegendo esta temática como central em projetos de investigação, mono ou multidisciplinares. Importa continuar este percurso, abrindo perspetivas que sejam, em simultâneo, inovadoras e integradoras.

O debate sobre Mobilidades estava, até há algumas décadas, concentrado, do ponto de vista dos estudos académicos, em questões do deslocamento físico de pessoas, mercadorias e serviços a uma escala nacional ou internacional, ou, em escalas mais regionais, centrado nas transferências do mundo rural para o urbano. Em tempos mais recentes, este debate tem beneficiado de um novo foco de análise que toma a mobilidade como «um processo que é firmemente fixado no interior da sociedade e cultura (...) e, portanto, fundamental para a construção e reprodução de estruturas sociais chave» (POOLEY, 2017: 5-7).

A reinvenção do termo Mobilidades tem vindo a traduzir-se no alargamento de conceitos que revela como este tem conseguido acompanhar a evolução dos tempos,

tornando-se fundamental para a compreensão das transformações nas sociedades humanas. Constrói-se, assim, um “novo paradigma das mobilidades” que privilegia “aproximações integradas” (CRESSWELL, 2012: 651). Estas aproximações incorporam novas escalas, espaciais e temporais, das migrações, e assumem as *distâncias*, físicas e virtuais, como elementos de análise que vão de uma escala micro a uma escala macro. Também a acessibilidade e motorização dos transportes e os seus impactos ambientais, ou as mobilidades do dia-a-dia e em tempos de lazer são temas que têm sido tratados de uma forma integrada. Tudo isto tem permitido novos entendimentos sobre o que são centros e periferias e as suas relações mútuas.

As migrações, talvez o aspeto mais recorrente dos estudos sobre as Mobilidades, podem ser interpretadas de uma forma linear – olhando-se apenas para uma parte do processo (como os pontos de partida e de chegada, por exemplo) – ou mediante perspectivas longitudinais que abordam a *experiência dinâmica da mobilidade, das mobilidades*. As motivações causadoras de um fenómeno demográfico, como a fuga de um determinado local ou a procura de recursos num outro, as reações à chegada dos novos indivíduos e a sua inclusão ou exclusão, segregação social, política, económica e cultural são outros tantos pontos que importa estudar, convergindo com a questão das transferências culturais. O tópico do exílio e dos exilados emerge, assim, também ele como pertinente nestas discussões.

O conceito amplo de Mobilidades, nuclear para o VII Encontro do CITCEM, não exclui a mobilidade social, os percursos individuais e coletivos dentro das sociedades, possibilitados pelas condicionantes do mercado de trabalho, família ou relacionamentos interpessoais (CLARK, 2014: 1-16). Todavia, as mobilidades não são apenas humanas. Estas são também artísticas, segundo o conceito de Aby Warburg, ao centrar-se nas migrações de formas e imagens. E podem ser ecológicas, ligadas às transferências de

plantas, animais e doenças, ou seja, ligadas às *mobilidades biológicas* que a ação do Homem tem acelerado e colocado a uma escala global.

O VII Encontro Internacional do CITCEM é sensível a todas estas dimensões e propõe-se tratar o tema das Mobilidades através de olhares transdisciplinares, conjugando várias áreas do saber: desde as mais intimamente ligadas às componentes disciplinares do Centro de Investigação – Arqueologia, História, Demografia e História das Populações, Ciências da Informação e da Comunicação, Política e Relações Internacionais, Geografia, Estudos Literários, Linguísticos, Culturais, Artísticos ou Cinematográficos, a contributos vindos de outros domínios, com os quais deve dialogar, como a Filosofia ou as Ciências da Vida e da Saúde.

Tendo como tema central as Mobilidades, o VII Encontro do CITCEM convida a comunidade científica nacional e internacional, em particular jovens investigadores, a apresentar propostas de comunicação (individuais ou em painel), posters e sessões sobre projetos de I&D, enquadradas, ainda que não exclusivamente, em sete eixos temáticos:

1. Migrações
2. Transferências culturais e artísticas
3. Transferências técnico-científicas
4. Transferências ecológicas
5. Mobilidade Social
6. Exílio e Asilo
7. Rotinas e Contactos

O presente apelo à submissão de comunicações dá testemunho de uma abertura multi e transdisciplinar, que não pode ser alheio aos desafios sociais do presente e do futuro de um mundo global em que, como comunidade científica, e como cidadãos, nos inserimos, e para cujo debate somos todos chamados a contribuir.

Comissão Científica:

- Amélia Polónia (CITCEM/FLUP)
- Norberta Amorim (CITCEM)
- Jorge Fernandes Alves (CITCEM/FLUP)
- Luís Alberto Marques Alves (CITCEM/FLUP)
- Gaspar Martins Pereira (CITCEM/FLUP)
- Francisco Topa (CITCEM/FLUP)
- Teresa Soeiro (CITCEM/FLUP)
- Ana Cristina Sousa (CITCEM/ FLUP)
- Diego Ramiro Fariñas (CCHS)
- Ana Sílvia Scott (IFCH – Universidade Estadual de Campinas)
- Joana Fonseca Antunes (FLUC)

Comissão Organizadora

Norberta Amorim (CITCEM/ FLUP)

Jorge Fernandes Alves (CITCEM/ FLUP)

João Antero Ferreira (CITCEM/ FLUP)

Secretariado:

Vanessa Sousa

Vasco Sistelo

Línguas oficiais:

Português, Inglês, Francês e Espanhol.

Datas importantes:

15 de junho de 2018: Data limite para o envio de propostas de comunicação (máx. 500 palavras, com a indicação da respetiva área temática) e CV (máx. 200 palavras).

15 de julho de 2018: Divulgação dos resultados da seleção de comunicações.

5 de setembro de 2018: Divulgação de Programa Preliminar

30 de outubro de 2018: Data limite para a inscrição.

Taxas de inscrição*

- Investigadores do CITCEM (com/sem comunicação) - Gratuito - Inscrição obrigatória
- Participantes com comunicação – 75 €
- Outros participantes (sem comunicação) – 100€
- Estudantes (sem comunicação) – 5€

*Não inclui viagem e alojamento.

Contactos:

E-mail: citcem@letras.up.pt

Telefone: 00351-22-6077177

Morada: Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Via Panorâmica, s/n

4150-564 Porto PORTUGAL